

Este trabalho realiza um estudo no Parque Estadual de Itapuã, unidade de conservação localizada na cidade de Viamão, Rio Grande do Sul. Nesse universo, busca observar as experiências de interação humana com a natureza e como elas possibilitam as mudanças comportamentais idealizadas pelo discurso ecológico. Para tanto, num enfoque qualitativo à investigação, o método etnográfico foi o escolhido. Sendo assim, as observações participantes e as entrevistas feitas durante o trabalho de campo possibilitaram reflexões sobre o cultivo de sensibilidades em relação ao meio ambiente instigadas tanto pelas atividades de educação ambiental promovidas pelo parque quanto pelas atividades de lazer. Além disso, a análise das experiências dos visitantes do parque é resignificada neste estudo com base na idéia de pertencimento humano à paisagem como geradora de percepções que regem a transformação da noção de uso da natureza para uma concepção mais holística da realidade. Dessa forma, os visitantes passam de meros espectadores da fauna e a da flora locais para tornarem-se parte integrante daquela natureza, sendo, junto aos outros elementos constitutivos, também responsáveis pelas dinâmicas que estruturam e transformam aquelas paisagens. As suas ações tornam-se assim partes de um ambiente no qual todos os elementos, humanos e não humanos, influenciam-se mutuamente por meio de experiências reflexivas. A preservação da biodiversidade do parque, portanto, não exclui a ação humana, mas sim depende dela, desde que seja uma ação ecologicamente responsável.